

CrossRef DOI of original article:

# 1 Breast Cancer in Middle-Aged Women: A Literature Review

2

3 *Received: 1 January 1970 Accepted: 1 January 1970 Published: 1 January 1970*

4

---

## 5 Abstract

6

---

### 7 *Index terms—*

8 Diante da problemática, levanta-se o seguinte questionamento de pesquisa: quais os fatores de risco que  
9 corroboram para o desencadeamento do câncer de mama em mulheres de meia idade? Dessa forma, objetiva-se  
10 verificar a incidência e os fatores de risco de câncer de mama em mulheres de meia idade.

11 Para responder à questão de pesquisa e atender o objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos  
12 específicos, nos quais são: identificar os fatores de risco para o desencadeamento do câncer de mama, apontar a  
13 incidência do câncer de mama, descrever o papel do enfermeiro no enfrentamento do câncer de mama.

## 14 1 London Journal of Medical and Health Research

15 Breast Cancer in Middle-Aged Women: A Literature Review K Através da elaboração e publicação do estudo  
16 em evidência sobre os fatores de risco primordiais para o desencadeamento do câncer de mama, a população terá  
17 acesso à informação científica baseada em evidências, bem como os profissionais de saúde saberão orientar melhor  
18 esses indivíduos sobre os riscos e a prevenção da neoplasia mamária. Pode-se ainda destacar o desenvolvimento  
19 de quatro partes da evolução histórica do câncer de mama no Brasil: A 1<sup>a</sup> fase é anterior ao SUS, a 2<sup>a</sup> fase é  
20 pós-SUS, a 3<sup>a</sup> fase é pós-consenso e a 4<sup>a</sup> fase é a era da qualidade (PORTO; TEIXEIRA; SILVA, 2013).

## 21 2 II. REVISÃO DA LITERATURA

22 A primeira fase surge com a criação da Sociedade Brasileira de Patologia Mamária, em 1959, anos depois passando  
23 a ser chamada de Sociedade Brasileira de Mastologia, obteve ênfase a carreira profissional a respeito de câncer de  
24 mama e com avanços tecnológicos diagnósticos principalmente a criação do mamógrafo, foi possível a realização  
25 da mamografia, que se tornou a escolha para rastreamento do câncer mamário em 1976, dando mais visibilidade  
26 aos pequenos tumores nos seios. Apesar da história do câncer de mama estar fortemente ligada à população  
27 feminina e ser a mais afetada por esta, o câncer de mama atinge o sexo masculino em sua raridade de 1% da  
28 população. Os indivíduos que possuem histórico de câncer de mama com parentes de primeiro grau, possuem  
29 uma predisposição genética maior para a doença, bem como podem sofrer mutações nos genes BRCA1 e BRCA2  
30 (SILVA; TOSCANI; GRAUDENZ, 2008).

## 31 3 Fisiopatologia Do Câncer De Mama

32 O câncer de mama (CM) é um problema de saúde pública atual, e é o segundo câncer que mais atinge as mulheres  
33 no mundo. É uma doença multifatorial que afeta tanto a saúde física como a saúde psicológica das portadoras. É  
34 uma doença comum entre as mulheres, segundo a estimativa do INCA (2021), estão previstos 66.280 casos novos  
35 da doença, os números de mortes são alarmantes totalizando no ano de 2020 18.032, sendo 207 homens e 17.825  
36 mulheres.

37 A neoplasia mamária é definida como a proliferação celular desordenada resultante de um desequilíbrio  
38 ocasionado por fatores internos ou externos que podem ativar a proto-oncogene, ou seja, o DNA celular pode  
39 sofrer processo de mutação e desenvolver células oncogenes formando um tumor maligno ou, as células Os sinais  
40 e sintomas da doença são nódulos indolores e palpáveis nos seios, saída de secreções pelo mamilo, pele do seio  
41 aspecto de casca de laranja. Vale ressaltar a importância de a mulher conhecer o seu próprio corpo, principalmente  
42 as possíveis alterações no período de pós-menopausa, para que esta esteja atenta aos primeiros sinais de câncer  
43 de mama (SANTANA et al, 2021).

**44 4 Mulheres Em Período Pós-Menopausa E Os Fatores De Risco  
45 Para Desenvolvimento Da Neoplasia Mamária**

46 As mulheres em meia idade (45-50 anos de idade e acima dos 50 anos) apresentam-se em período pós-menopáusico,  
47 o que relacionado a outros fatores pode desenvolver a neoplasia mamária com maior facilidade em relação às  
48 mulheres pré-menopausadas e/ou jovens ??

**49 5 Histórico Familiar E Pessoal**

50 O câncer de mama possui maiores chances de se desenvolver quando os indivíduos têm relatos de casos de câncer  
51 de mama ou ovariano na família e o grau de parentesco é próximo (ALMEIDA, 2021).

52 As características genéticas estão relacionadas a dois tipos de genes que os indivíduos principalmente do sexo  
53 feminino podem herdar, o BRCA1 e o gene BRCA2, e ainda um grupo de enzimas (GST1-Glutationa S-transferase  
54 Mu1, GSTT-Glutationa S-transferase teta-1 e GSTP-Glutationa S-transferase P1) responsáveis pela catalização  
55 de compostos genotóxicos e citotóxicos, podem ser suprimidos fazendo com que não haja metabolização celular  
56 e haja acúmulo dessas substâncias na célula ocasionando assim lesão celular (CASTRALLI; BAYER, 2019).

**57 6 Fatores Reprodutivos**

58 As mulheres em idade menopáusica e pós-menopáusica possuem uma queda na produção de alguns hormônios, e  
59 um desses hormônios é dado o nome de estrogênio que influência no organismo da mulher de forma significativa.  
60 A menarca precoce anterior aos 12 anos de idade é um fator considerado para o desenvolvimento do câncer  
61 de mama e está Em contrapartida, a reposição hormonal não está indicada para as mulheres no período pós-  
62 menopáusico ou menopáusico, pois a reposição do hormônio afeta a proliferação celular, quando isso acontece às  
63 células cancerígenas ou carcinogênicas são multiplicadas aumentando as chances do desencadeamento câncer de  
64 mama (MARTINS; PINHEIRO, 2021).

**65 7 Fatores Comportamentais E Ambientais**

66 Existem diversos fatores que influenciam no desenvolvimento do câncer de mama, pode-se destacar a obesidade,  
67 ausência de atividade física, etilismo e tabagismo, sendo fatores modificáveis e reversíveis. A obesidade é  
68 conceituada como o excesso de tecido adiposo no corpo do indivíduo que não está correspondente à sua altura. É  
69 considerado obeso ou sobre peso um indivíduo com o Índice de Massa Corporal maior (IMC) ou igual a 30 kg/m<sup>2</sup>  
70 e com os valores consecutivos entre 25 e 29,9 kg/m<sup>2</sup> e como magras pessoas com IMC abaixo de 25

**71 8 III. PROCEDIMENTOS METODOLÃ?"GICOS**

72 O estudo é uma revisão integrativa da literatura, descritiva e exploratória. As revisões integrativas consistem  
73 em reunir artigos já publicados sobre um assunto determinado, possibilitando uma síntese desse conhecimento  
74 científico, gerando então um novo conhecimento a partir desses estudos (BOTTELO; CUNHA; MACEDO, 2011).

**75 9 London Journal of Medical and Health Research**

76 O estudo de revisão integrativa possui seis etapas para sua construção, as quais são descritas a seguir: a) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; b) critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou pesquisa de literatura; c) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; d) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; e) interpretação dos resultados e, f) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (SOUZA et al., 2017).

77 Os estudos descritivos e exploratórios são estudos que visam facilitar o entendimento do pesquisador sobre o  
78 instrumento a ser estudado, possibilitando ao mesmo formar sua própria ideia e entendimento, ou seja, permite  
79 conhecer o instrumento como se apresenta o seu significado e o contexto no qual se encontra (PIOVESAN;  
80 TEMPORINI, 1995).

81 A efetivação da busca de dados se deu nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe  
82 em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), National  
83 Center for Biotechnology Information (PUBMED). Os termos-chave utilizadas para a construção dessa pesquisa  
84 estão inseridos nos Descritores em Ciências de Saúde (DeCS), as quais são: "Neoplasias de Mama" "AND"  
85 "Pessoa de Meia-Idade" "AND" "Fatores de Risco" "Pós-Menopausa", nos idiomas português e inglês, cruzando  
86 com os operadores booleanos AND e OR.

87 Os critérios de inclusão para a seleção de artigos foram: artigos completos disponíveis gratuitamente; artigos  
88 originais e revisões sistemáticas da literatura; nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2018  
89 e 2022, com vistas à obtenção de literatura atualizada. Foram encontrados 122 artigos, sendo selecionados 08  
90 artigos para compor o estudo. Os critérios de exclusão visam dispensar artigos que não atendiam aos objetivos  
91 dessa pesquisa ou sua aproximação ao tema. A coleta de dados ocorreu nos meses de fevereiro a dezembro de  
92 2022.

98 Na apresentação e discussão dos resultados visam-se analisar minuciosamente os conteúdos das publicações  
99 utilizados nessa pesquisa, investigando-as, explorando e compreendendo suas conclusões, interpretações e, por  
100 fim, ar os resultados.

101 Diante do exposto, é notória a contribuição das publicações enriquecendo a elaboração desse estudo com os  
102 resultados e conclusões obtidos a respeito do câncer de mama em mulheres de meia idade, e os fatores de risco  
103 desta patologia.

## 104 **IV. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

105 Nesta seção serão apresentadas as publicações inclusas para a elaboração do estudo, sendo descritas e analisadas  
106 minuciosamente. Com o cruzamento dos descritores de saúde nas bases de dados utilizadas nesse estudo, sendo  
107 encontrada uma amostra inicial de 122 artigos, após a aplicabilidade de filtro e critérios de exclusão, foram  
108 selecionados 08 estudos, sendo estes estudos de revisão sistemática, meta-análise, coorte e randomizados.

109 A seguir, será apresentado o fluxograma que descreve o processo metodológico de busca na literatura nas bases  
110 de dados e sua seleção para fazerem parte do presente estudo. E em seguida o quadro sinóptico dos resultados.

## 111 **11 London Journal of Medical and Health Research**

112 Trabalho sedentário e risco de câncer de mama: uma revisão sistemática e metaanálise

## 113 **12 Journal off occupation Health**

114 Avaliar quantitativamente a contribuição do trabalho sedentário para o risco de câncer de mama usando artigos  
115 de pesquisas completos.

116 O câncer de mama pode ser interrompido Fatores de risco modificáveis de câncer de mama em mulheres com  
117 lesão benigna ou pré-maligna prévia

## 118 **13 IJC Internation al of Journal Cancer**

119 Estimar a associação entre os fatores modificáveis atividade física, IMC, consumo de álcool, tabagismo, uso de  
120 TH e o risco de câncer de mama em mulheres com lesão benigna, hiperplasia com atipia ou carcinoma in situ  
121 detectado após a participação no Breast Screen Noruega.

## 122 **14 Fonte: Dados da pesquisa, 2022**

123 Os resultados demonstrados acima serão descritos e discutidos, revelando a perspectiva de outros autores sobre  
124 o câncer de mama e seus fatores de risco em mulheres em período pós-menopáusico. Conforme o estudo um,  
125 realizado por Lee et al (2021), intitulado "Trabalho sedentário e risco de câncer de mama: uma revisão sistemática  
126 e metaanálise" que possui por objetivo avaliar quantitativamente a contribuição do trabalho sedentário para o  
127 risco de câncer de mama usando artigos de pesquisas completos, aborda que quanto maior o tempo que o indivíduo  
128 passa sentado durante dias, está ligado diretamente ao ganho de peso em decorrência do sedentarismo e estilo de  
129 vida adotado.

## 130 **15 Os**

131 autores explicitam que devido ao comportamento sedentário houve um aumento significativo do tecido adiposo no  
132 organismo, resistência à insulina, inflamação sistêmica, hormônios sexuais e um aumento da densidade mamária.  
133 Esse acúmulo de tecido desencadeia as carcinogênicas, elevando os níveis de estrogênio nas mulheres em período  
134 pós-menopáusico. Os mesmos ainda destacam que a alteração dos hormônios sexuais, é uma alteração no ciclo  
135 menstrual e na gordura corporal das mulheres tanto em período pré-menopáusico como no pós-menopáusico, sendo  
136 resultados da inatividade física e sedentarismo.

137 Outro estudo que deixa claro sobre o fator de risco obesidade é o de kour et al (2019), destacando através  
138 do estudo de caso-controle, que a obesidade é um risco em mulheres na pós-menopausa e a paridade como risco  
139 para as mulheres em pré-menopausa. Relata ainda que mulheres na pós-menopausa com IMC elevado, sendo  
140 de sobre peso, obesas, maior risco, já mulheres na pré-menopausa com 3 ou menos ??e O trabalho desenvolvido  
141 pelo Grupo colaborativo sobre fatores hormonais no câncer de mama (2019) sob o título "Tipo e momento da  
142 terapia hormonal da menopausa e risco de câncer de mama: meta-análise de participante individual da evidência  
143 epidemiológica mundial" aborda principalmente a terapia de reposição hormonal para as mulheres em idade de  
144 menopausa como alto risco para o CM. Mostra que as mulheres que tiveram início do uso da terapia na menopausa  
145 o risco é maior em relação àquelas que nunca usaram a terapia.

146 Alegam os autores que, quanto maior o tempo de uso da terapia hormonal e seu início na menopausa, maior  
147 o risco para doença de forma invasiva, sendo destaque o risco para estrogênio/progestagênio do que para as  
148 preparações somente de estrogênio para o uso da terapia hormonal.

149 As mulheres em meia idade passam pelo período de transição da fertilidade para ausência da mesma e fim  
150 dos ciclos menstruais, nestes momentos o organismo começa a mostrar sinais e sintomas da baixa síntese de  
151 hormônios estrogênio e progesterona, uma redução na forma do organismo trabalhar, deixando notório o processo  
152 de envelhecimento.

## **17 V. CONCLUSÃO**

---

153 O estudo do grupo colaborativo sobre fatores hormonais no câncer de mama corrobora que ponderando que  
154 entre as mulheres na pós-menopausa nos países ocidentais, o câncer de mama é responsável por cerca de três  
155 quartos de todos os casos e óbitos por câncer de mama, e que a atividade estrogênica pós-menopausa é um forte  
156 determinante da incidência de neoplasias mamárias.

157 Esse, por sua vez, visa alcançar seus objetivos, tais como, avaliar os riscos associados a tipos específicos de  
158 MHT em relação ao tempo de uso, sendo observado que a incidência para o câncer de mama ou seu risco está  
159 diretamente ligada à idade que as mulheres estão e fazem o uso da terapia de reposição hormonal. Quanto se  
160 mais envelhece mais se necessita de reposição hormonal, todavia é necessária cautela no uso dessa terapia, já que,  
161 está associado a um período pós-menopausa e IMC elevado, ou seja, mulheres com sobrepeso ou obesas correm  
162 um maior risco de desenvolver o CM.

163 De acordo com o autor Chen et al (2019) no artigo "Atividade e risco de câncer de mama: uma meta-análise de  
164 38 estudos de coorte em 45 relatórios de estudo incrementa com seu estudo que fatores como primariamente tardia,  
165 idade da menarca, fatores hormonais interferem e ajuda a promover o desencadeamento de CM em mulheres de  
166 meia idade.

## **16 London Journal of Medical and Health Research**

168 O estudo evidencia que a atividade física promove um melhor condicionamento para o organismo, regulando os  
169 níveis de gordura, logo, ajuda na redução do risco de CM. Não explicita a frequência e duração dessas atividades  
170 físicas, porém deixa nítido que sua realização reduz a obesidade e as chances de desenvolver a doença descrita.

171 A quinta publicação selecionada sob autoria de Shamshian et al., (2019) "Fatores de câncer de mama no Irã:  
172 uma revisão sistemática e meta-análise" explana suas descobertas, fatores como histórico familiar, TH, fumantes  
173 passivos, gravidez tardia, aborto, consumo de doces e genótipo Arg/Arg, indicaram associação e maior chances  
174 de desencadear de CM. Todavia, fatores de menarca tardia, nuliparidade, 13-24 meses de amamentação,  
175 exercícios diários e consumo de vegetais mostraram servir como prevenção para o desenvolvimento dessa doença.

176 Na mesma linha de pesquisa, destaque-se Lilleborg et al (2021) com o "câncer de mama pode ser interrompido?  
177 fatores de risco modificáveis de câncer de mama em mulheres com lesão benigna ou pré-maligna prévia", onde  
178 a mesma aborda, que a Terapia hormonal, obesidade, alcoolismo, tabagismo, histórico familiar e histórico  
179 reprodutivo se encontrou associado com o aumento de risco de CM para mulheres em período de pós-menopausa  
180 e mulheres com lesão pré-maligna ou benigna. Os autores recomendam que com a atividade física, controle de  
181 peso e a redução do alcoolismo, adotando um estilo de vida mais saudável e seguro, essas mulheres reduziram as  
182 chances de desenvolver o câncer de mama.

183 Alcança em seu objetivo estimar a associação entre os fatores modificáveis atividade física, IMC, consumo de  
184 álcool, tabagismo, uso de TH e o risco de câncer de mama em mulheres com lesão benigna, hiperplasia com atipia  
185 ou carcinoma in situ detectado após a participação no Breast Screen Noruega.

186 Todos os fatores de risco encontrados, através da união desses estudos, deixam claro que, a população precisa  
187 ser assistida, sendo primordial um trabalho de prevenção através da mamografia precoce e exame das mamas.  
188 Os profissionais de Saúde, principalmente o enfermeiro devem orientar a população alvo sobre esses riscos que  
189 corriqueiramente estão expostas. Saber reconhecer sinais e sintomas da doença é imprescindível para procurar a  
190 assistência à saúde da mulher e até masculina. A mamografia como ação preventiva é o ideal, o rompimento com  
191 tabus do medo se faz necessário, isso só é possível através do conhecimento. O autoexame das mamas e o exame  
192 das mamas são uma alternativa adequada para perceber possíveis alterações. Por fim, se detectadas alterações  
193 nas mamas, um possível diagnóstico precocemente da doença, aumenta as chances de uma de um tratamento  
194 eficaz e uma recuperação da doença.

## **195 17 V. CONCLUSÃO**

196 Conforme o exposto pode-se inferir que os fatores de risco encontrados na literatura, sendo: menarca tardia,  
197 paridade tardia, tabagismo, alcoolismo, terapia hormonal, sedentarismo que leva a obesidade, a idade (período  
198 de pós-menopausa), histórico familiar da doença, possuem uma associação forte para o risco de desenvolvimento  
199 de câncer de mama.

200 O estudo trouxe evidências que de fato a população feminina, é o grupo mais acometido por esse tipo de  
201 doença, principalmente no período de pós-menopausa atrelado a outros fatores já descritos no estudo.

202 Os fatores de riscos apresentados são preocupantes, as mulheres em diversas ocasiões deixam a paridade para  
203 os 30 anos de idade, o que pode ocasionar má formação no bebê e risco para a saúde da gestante. O estilo de vida  
204 adotado por grande parte da população é um estilo de vida sem a prática de exercícios físicos, o sedentarismo  
205 e sobrepeso, alimentação inadequada, além do consumo de álcool e tabagismo. A prevenção é indispensável,  
206 a orientação da população sobre a prática de exercícios físicos, evitarem uma alimentação rica em gorduras, a  
207 adoção de um estilo de vida saudável, bem como orientar as mulheres sobre o período de climatério e a reposição  
208 hormonal, que nem sempre será indicado, pois, os estudos trazidos neste trabalho expuseram o risco que as  
209 mesmas possuem ao uso prolongado da terapia.

210 Todo o processo de envelhecimento e um ritmo mais vagaroso do organismo contribuem para o processo de  
211 desenvolvimento do câncer de mama. Dessa maneira, os objetivos propostos neste trabalho foram alcançados,  
212 visto que através da revisão literária foi possível reunir o conhecimento amplo sobre o tema em questão.

213 Espera-se que este estudo contribua para a compreensão da população e dos profissionais de saúde para que, os  
214 tais, através do conhecimento desta literatura adquirida, orientem e trabalhem em cima da prevenção do câncer  
215 de mama principalmente em mulheres no período de pós-menopausa.

216 A um conteúdo amplo sobre o câncer de mama na literatura, mas faltava um trabalho que reunisse todos  
217 os fatores de risco para o câncer de mama nas mulheres de meia idade que se encontram no período de pós-  
218 menopausa. Este trabalho é inovador e traz para a saúde pública um conteúdo reunindo os estudos recentes,  
219 contribuindo para a elaboração de conhecimento científico confiável e um viés propício para propagar os principais  
fatores de risco para desencadear o câncer de mama.<sup>1 2 3</sup>

20221



Figure 1: Fonte: Dados da pesquisa, 2022 Fluxograma 1 :

220

<sup>1</sup> © 2023 Great ] Britain Journals Press Volume 23 | Issue 6 | Compilation 1.0

<sup>2</sup> © 2023 Great ] Britain Journals Press Volume 23 | Issue | Compilation 1.0

<sup>3</sup> Breast Cancer in Middle-Aged Women: A Literature Review

Figure 2:

---

encouragement mammography and breast self-examination for early detection of cancer.

eywords: breast neoplasm; middle-age; post-

menopause; risk factors.

## I. INTRODUÇÃO

A neoplasia mamária maligna tem se tornado

Rafaela Lima Monteiro a 45-59 anos de idade, se encontra

crescente ao longo da história da saudade, sendo a segunda maior causa de óbito

RESUMO dessa população no mundo. Possui alta incidência

entre as mulheres e foi a principal causa de morte A neoplasia mamária consiste na proliferação

desordenada de células defeituosas nos ductos no Brasil no ano de 2017, com 16.724 óbitos

mamários, resultando de diversos fatores que (INCA, 2020). É importante que a equipe de

saúde tenha um olhar pautado nas mulheres mais impulsionam o seu desenvolvimento no tecidual.

suscetíveis ao desencadeamento da doença, por Este trabalho possui como objetivos: verificar a

isso vale ressaltar a importância do exame incidência de câncer de mama em mulheres de

preventivo e mamografia para detecção precoce e meia idade, e identificar os possíveis fatores de

risco para o desencadeamento do câncer mamário nas mulheres de meia idade. de 2018 e 2022, disponíveis na

A 1<sup>a</sup> fase tem seu término no ano de 1986 com o surgimento do Programa Oncologia (Pro-Onco) que nasce com o intuito de controlar e prevenir o câncer de mama no Brasil (INCA, 2021).

Em 1988, O população-alvo,

Oncológica (TEXEIRA; PORTO; NORONHA, 2012).

garantindo a qualidade. Em 2015, novas Diretrizes Nacionais para a Detecção Precoce do Câncer de Mama são implementadas dando ênfase nos cuidados ao câncer de mama e aos profissionais de saúde. Por fim, em 2021, os Parâmetros Técnicos para o Rastreamento do Câncer de Mama no Brasil, foram atualizados para dar uma melhor assistência à rede do Sistema Único de Saúde, o SUS. Sendo esta, por sua vez, a era de qualidade (INCA, 2021).

fortalecimento do sistema de informação, desenvolvimento de capacitações, estratégia de mobilização social e desenvolvimento de pesquisas. No ano seguinte (2006), surge o Pacto pela Saúde propondo indicadores na pactuação de metas com estados e municípios (GONÇALVES et al., 2016).

Em 1984, é criado o Programa Integral da Saúde da Mulher (PAISM) visando à saúde da mulher de London Journal of Medical and Health Research forma ampla e não apenas focada no período reprodutivo (INCA, 2018). O

Figure 4:

Com o avançar da idade advém o período de climatério marcado pela transição do período fértil para o término desse período, que está previsto entre 45 e 55 anos de idade. Nessa fase, acontecem muitas mudanças no organismo da mulher, cardiovascular, óssea e no sistema urogenital, nas paredes vaginais, por exemplo, com a pouca produção de estrogênio à ressecamento das mesmas, sendo muitas vezes necessitado uma reposição desses hormônios para o alívio dos sintomas da menopausa (SIMÕES et al, 2022).

com alterações motoras,

Figure 5:

- 221 [50 Breast Cancer in Middle-Aged Women: A Literature Review] *50 Breast Cancer in Middle-Aged Women: A*  
222 *Literature Review*,
- 223 [Pereira and Kolle ()] ‘A importância do rastreio do câncer de mama em mulheres pós-menopausa na atenção  
224 primária à saúde: uma revisão da literatura’. Niccoly Pereira , Kolle . <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/7073> *Revista Eletrônica Acervo Científico* 2021. p. .
- 225
- 226 [Souza and Manuel Mota De ()] ‘A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem’. Luís Souza  
227 , Manuel Mota De . <http://www.sinaisvitaais.pt/images/stories/Rie/RIE21.pdf#page=17>  
228 *Revista Investigação em Enfermagem* 2017. p. .
- 229 [Nacional et al. ()] *A mulher e o câncer de mama no Brasil. Coordenação Geral de Prevenção e Vigilância*,  
230 Instituto Nacional , De Câncer , José , Alencar Gomes , Da Silva . <<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publi-cacos/>> 2022. (Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede -3. ed. rev. atual.  
231 Rio de Janeiro: INCA, 2018. Disponível em: [mulher\\_cancer\\_mama\\_brasil\\_3ed\\_re\\_v\\_atual.pdf](http://mulher_cancer_mama_brasil_3ed_re_v_atual.pdf)). Acesso  
232 em: 01 jun)
- 233
- 234 [Kour (2019)] ‘Análise de fatores de risco para câncer de mama em mulheres na pré-menopausa e na pós-  
235 menopausa de Punjab’. Akeen Kour . <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31759352> Índia. *Jornal*  
236 *Pacífico Asiático de Prevenção do Câncer* 2019. nov. 2022. 20 (11) p. 12. (Disponível em)
- 237 [Matos et al. (2021)] ‘Análise epidemiológica do câncer de mama no Brasil: 2015 a 2020’. Samara Elisy  
238 Matos , Maura Miranda; Rabelo , Regina Guimarães , ; Peixoto , Marisa Costa E . <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/31447> *Brazilian Journal*  
239 *of Health Review* may/jun. 2021. Curitiba. 4 p. .
- 240
- 241 [Carvalho et al. ()] ‘Atividade Física e Prevenção de Câncer: Evidências, Reflexões e Apontamentos para o  
242 Sistema Único de Saúde’. Fabio Carvalho , Thatiana Fortunato Brasil De; Pinto , Jesus De , Pereira ,  
243 Alan Knuth , Goularte . <<https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/886> *Rev.*  
244 *Bras. Cancerol* 2020. p. .
- 245 [Amir (2020)] ‘Breast cancer risk factors in Iran: a systematic review & meta-analysis’. Shamshirian Amir .  
246 <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33079703/> Acessoem *Horm Mol Biol Clin Investig* 2020 Oct  
247 21. nov. 2022. 41 (4) p. 16.
- 248 [Cerdeira et al. (2019)] ‘Chen Xuyu et al. Physical Activity and Risk of Breast Cancer: A Meta-Analysis of  
249 38 Cohort Studies in 45 Study Reports’. Isabela Cerdeira , ; Costa , Naylla Silva , Evelyn Gomes Da;  
250 Oliveira , Lorena Cerdeira , De . <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30661625/>. Acessoem *JNT-*  
251 *Facit Business and Technology Journal. Qualis B* 2020. 2021. 2019 Jan. 19 nov. 2022. Value Health. 1 (1) p.  
252 . (Disponível)
- 253 [Controle de câncer de mama: documento de consenso. Rio de Janeiro: INCA ()] *Controle de câncer de mama:*  
254 *documento de consenso. Rio de Janeiro: INCA,* <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/2039> 2004. Ministério Da Saúde -Instituto Nacional Do Câncer. p. .
- 255
- 256 [Leite et al.] *Correlação entre tempo de diagnóstico, tratamento e sobrevida em pacientes com câncer de mama:*  
257 *uma revisão de literatura. Colloquium Vitae*, Gabriel Leite , Carlos , Bruna Ruhnke , ; Faust ,  
258 Fernando Antônio Valejo , Mourão . <https://sumarios.org/revista/colloqui-um-vitae?page=1>  
259 p. . (Presidente Prudente -SP, 2021. Disponível em)
- 260 [Castralli et al. (2019)] ‘Câncer de mama com etiologia genética de mutação em BRCA1 e BRCA2: uma  
261 síntese da literatura’. Heloísa Castralli , ; Augusta , Bayer , Maria Valéria , Limberger . <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/31447> *Revista Brasileira*  
262 *de Saúde* 2019. jun. 2022. Curitiba. p. 1.
- 263
- 264 [Bravo and Silva] ‘Câncer de mama: uma revisão de literatura’. Barbara Bravo , Silva . <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/32101> *Brazilian Journal*  
265 *of Health Review* 4 p. . (n.3, Curitiba, 2021. Disponível em)
- 266
- 267 [Almeida and Oliveira Azevedo De ()] ‘Detecção precoce do câncer de mama: conhecimento, atitude e prática de  
268 mulheres com história familiar. 55 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) -Faculdade de Farmácia’. Adrielle  
269 Almeida , Oliveira Azevedo De . <<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/63128> *Odontologia*  
270 *e Enfermagem* 2021. Fortaleza. p. . Universidade Federal do Ceará (Disponível em)
- 271 [Souza et al. ()] ‘Efeitos da atividade física na imunidade no câncer de mama’. Vitor Souza , ; Hugo Machado  
272 , Felipe Moreira , Costa Studart Da . <<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/1085> PUC GOIAS 2020. p. .
- 273
- 274 [Nacional De et al. ()] *Estimativa 2020: incidência do Câncer no Brasil*. Rio de Janeiro: INCA, Instituto  
275 Nacional De , Câncer José , Alencar Gomes Da , Silva . <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil> 2021. p. .
- 276
- 277 [Gonçalves and Garcia ()] ‘Evolução histórica das políticas para o controle de câncer de mama no Brasil’.  
278 Juliana Gonçalves , Garcia . <<https://pantheon.ufrj.br/bitstream/11422/8827/1/IGAROCHA.pdf>> Diversitates 2016. p. .
- 279

- 280 [Martins et al. (2021)] ‘Fatores biopsicossociais relacionados ao câncer de mama’. Elisandra Martins , ; Cristina  
281 , Jaqueline Pinheiro , Marafon . <https://revistas.fw.uri.br> Revista de Enfermagem 2021. 19 jun.  
282 2022. p. .
- 283 [Sanger and Karoline (2018)] ‘Fatores de risco de câncer de mama evolução temporal em intervalos de 10 e  
284 20 anos’. Michelli Sanger , Karoline . <<https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/3163>>. Acesso  
285 Disponível 2018. jun. 2022. Passo Fundo -RS. p. 25. Universidade Federal da Fronteira do Sul
- 286 [Oliveira and Ramos ()] ‘Fatores de risco e prevenção do câncer de mama’. Ana Luiza Oliveira , Ramos  
287 . <<https://www.unifeso.edu.br/revista/index.php/cadernosdemedicinaunifeso/search/titles?searchPage=2>>. Acesso Cadernos da Medicina UNIFESO 2019. 2022. p. 11.
- 288 [Costa and Soares ()] ‘Fatores de risco relacionados ao câncer de mama e a importância da detecção precoce para  
289 a saúde da mulher’. Laise Costa , Soares . <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/8174>. Acesso Revista Eletrônica Acervo Científico 2021. 31 p. .
- 290 [Pinto et al. ()] ‘Investigação qualitativa: perspectiva geral e importância para as ciências da nutrição’. Isabel Pinto , Claudinei Ferraz; Campos , José Gomes  
291 , ; Siqueira , Cibele . <<https://actaportuguesadenutricao.pt/edicoes/investigacao-qualitativa-perspetiva-geral-e-importancia-para-as-ciencias-da-nutricao/>>. Acessoem Acta Portuguesa de Nutrição 2018. 2022. p. 15. (Disponível em)
- 292 [London Journal of Medical and Health Research © 2023 Great Issue | Compilation] ‘London Journal of Medical and Health Research © 2023 Great’. Issue / Compilation Britain Journals Press. 23 p. 0.
- 293 [Santana ()] ‘Mortalidade por câncer de mama no Brasil entre’. Gibson Santana . <<https://www.seer.ufal.br/index.php/nsupfamed/article/view/12394>>. Acesso Revista Portal: Saúde E Sociedade 1980 e  
294 2010. 2021. p. .
- 295 [Lilleborg ()] *O câncer de mama pode ser interrompido? Fatores de risco modificáveis de câncer de mama em mulheres com lesão prévia benigna ou pré-maligna*. International of câncer, Marie Lilleborg .  
10.1002/ijc.33680. <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ijc.33680> 2021. 2022. 149 p. 30.
- 296 [Texeira et al. ()] *O câncer no Brasil: passado e presente*. Rio de Janeiro: Outras Letras, Luiz  
297 Texeira , ; Antônio , Marco Porto , ; Antônio , Claudio Noronha , Pompeiano . <http://www.historiadocancer.coc.fiocruz.br/index.php/pt-br/producao-cientifica-lista/87-o-cancer-no-brasil-passado-e-presente> 2012. p. .
- 298 [Botelho et al. ()] *O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais*, Louise Lira Botelho , ; Roedel ,  
299 Cristiano Cunha , ; Castro De Almeida , Marcelo Macedo . <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/10515/o-metodo-da-revisao-integrativa-nos-estudos-organizacionais>> 2022.  
300 (Gestão e Sociedade, 2021. Disponível em. Acesso em: 01 out)
- 301 [Nogueira and Rodrigues (2022)] ‘Obesidade e câncer de mama: Algumas evidências científicas e vias de  
302 interação’. Thaís Nogueira , Rodrigues . <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2675> Research, Society and Development nov. 2022. 9 p. 20. (4, e8494 2675, 2020. Disponível em)
- 303 [Piovesan et al. ()] ‘Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no  
304 campo da saúde pública’. Armando ; Piovesan , Edméa Temporini , Rita . <https://www.scielo.br/j/jrsp/a/ff44L9rmXt8P> Revista de saúde Pública 1995.
- 305 [Mirra and Pedro ()] ‘Registros de câncer no Brasil e sua História’. Antônio Mirra , Pedro . <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/es/lil-430032>>. Acesso London Journal of Medical  
306 and Health Research 2005. 2022. São Paulo. p. 10. (maio)
- 307 [Singhavi and Rajendra (2020)] ‘Risco de álcool e câncer: uma revisão sistemática e meta-análise de estudos  
308 indianos prospectivos’. Hitesh Singhavi , Rajendra . <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32584303/>. Acesso Indian Journal of public Health 2020. nov. 2022. p. 20.
- 309 [Lee (2021)] ‘Sedentary work and breast cancer risk: A systematic review and meta-analysis’. Jongin Lee  
310 . <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-34161650>>. Acessoem J Occup  
311 Health 2021 Jan. 18 nov. 2022. 63 (1) . (): e12239. Disponível em)
- 312 [Akdeniz (2020)] *The impact of lifestyle and reproductive factors on the risk of a second new primary cancer  
313 in the contralateral breast: a systematic review and meta-analysis*. Cancer Causes Control, Delal Akdeniz .  
314 <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32130573/>. Acessoem 2020 May. nov. 2022. 31 p. 29.
- 315 [Santoro (2021)] ‘The Menopause Transition: Signs, Symptoms, and Management Options’. Nanette Santoro .  
316 <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33095879/>. Acessoem J Clin Endocrinol Metab. V. 1 2021. 10  
317 nov. 2022. 106 (1) p. .